Últimas estruturas físicas inauguradas

Direção Executiva

Abril/2020





Escolha uma estrutura e clique para visualizar:

- 1 Centro de Pesquisa em Agropecuária Leiteira (Cepe-Leite)
 - Fazenda Palmital
- 2 Complexo do Centro de Eventos
- **3** Editora UFLA
- 4 Centro de videoconferência
- 5 Usina Fotovoltaica
- 6 Reforma e ampliação do Restaurante Universitário
- 7 Departamento de Gestão Agroindustrial
- 8 Prédio da Geologia
- 9 DGTI
- **10** Datacenter
- 11 Life/Coordenadoria de Idiomas
- 12 Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos
- 13 Estruturas no Departamento de Biologia (DBI)
 - 13.1 Laboratórios de Biologia
 - 13.2 Ampliação do prédio da Microbiologia
 - 13.3 Reforma do Laboratório de Citogenética Vegetal

- 14 Departamento de Ciências da Saúde (DSA)
- 15 Parque Tecnológico
- 16 Estruturas no Departamento de Zootecnia (DZO)
 - 16.1 Gabinete dos professores
 - **16.2** Laboratório de Carne (LabCarne)
- 17 Estruturas no Departamento de Medicina Veterinária (DMV)
 - **17.1** Capril
 - 17.2 Centro Cirúrgico de Pequenos Animais
 - 17.3 Setor de Fisiologia e Farmacologia
- 18 Engenharia Ambiental e Sanitária
- 19 Bloco III da Moradia Estudantil
- 20 Ciclovia "Hernane Costa Neto"
- 21 Apoio à Internacionalização
- 22 Apoio à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)
- 23 Pedra fundamental da piscina semiolímpica aquecida



1. Centro de Pesquisa em Agropecuária Leiteira (Cepe-Leite) — Fazenda Palmital

A estrutura de pesquisa e nutrição de gado de leite do Cepe-Leite ocupa 1.600m² na Fazenda Palmital. O local possui um conjunto de 20 cochos com mensuração de consumo (o que é importante para pesquisas experimentais) e um sistema de ordenha robótica voluntária. A UFLA é a primeira universidade federal no Brasil a ter um robô de ordenha – e uma das poucas no mundo a possuir o equipamento. Ele garante nutrição de precisão e a automação da pecuária de leite. Com a nova estrutura, a Fazenda consolida-se no pilar Pesquisa, já que o Cepe-Leite é espaço para pesquisas em diferentes temáticas, como nutrição do gado, economia, instalações, ordenha robótica, entre outros. O local estará também aberto à extensão, com agendamento para visita por produtores e dias de campo, além de contribuir com o Ensino, já que a tecnologia de ponta terá impacto positivo sobre a formação na graduação









e pós-graduação.



2. Complexo do Centro de Eventos

A infraestrutura abriga um público de até 3,3 mil pessoas e possui 3.500m². O Centro de Eventos beneficiará tanto a comunidade acadêmica quanto a população de Lavras, com a realização de eventos técnico-científicos relevantes para a comunidade acadêmica e com elevado potencial para movimentar os setores de comércio e serviços da cidade.

O local abriga, ainda, na parte inferior, em mais 3.500m², oito salas de aula com capacidade para 800 estudantes no total, e cinco anfiteatros, com lotação de 150 pessoas. Essa área constitui o Pavilhão de Aulas I.









3. Editora UFLA

Com uma área construída de 210,5m², a Editora UFLA está instalada no andar térreo do Complexo do Centro de Eventos da UFLA, e nesse mesmo espaço físico se encontra o depósito de livros da Editora. Com essa localização, a Editora estará mais próxima aos eventos científicos e tecnológicos que serão realizados pela UFLA a partir de 2020, aumentando a visibilidade e aproximando-se da comunidade.







4. Centro de videoconferência

A nova estrutura, localizada no Pavilhão de Aulas I, vai auxiliar na realização de defesas de mestrado e doutorado, viabilizando maior participação de membros externos, inclusive estrangeiros. Isso contribui para a elevação da qualidade dissertações e teses e dos artigos oriundos dessas produções, já que se intensificará a participação de pesquisadores de referência em suas áreas. Todo esse intercâmbio poder ser feito sem os custos de deslocamento, antes necessários.







5. Usina fotovoltaica

Como parte das ações voltadas à eficiência energética na UFLA, já está sendo iniciada a segunda fase de estruturação da Usina Fotovoltaica na Instituição. Serão mais de 3,5 mil módulos de geração própria de energia. Somando as duas etapas, a potência total da usina será de 1,37 megawatts-pico de energia, capaz de garantir economia de 26,3% nos gastos da UFLA com energia elétrica. A Usina fica localizada na Avenida Norte, em frente ao Centro de Eventos.











6. Reforma e ampliação do Restaurante Universitário

A reforma e ampliação do RU/UFLA garantiu maior capacidade de atendimento e mais conforto para usuários e colaboradores. O local passou a contar com uma área maior de alimentação, dobrando sua capacidade. Um novo pavimento foi estruturado no subsolo, com 2.041,80m². O prédio passou a contar também com espaços amplos para almoxarifado e refrigeração dos alimentos, bem como com divisões adequadas para cozinha e setores administrativos.









7. Departamento de Gestão Agroindustrial (DGA)

Com uma área construída de 750m², o espaço do
Departamento possui doze salas de professores, seis
salas de núcleos de estudo e monitoria, além de duas
salas de aula para graduação e pós-graduação. O DGA
atua no oferecimento de disciplinas de gestão, economia,
empreendedorismo no Agronegócio, e os professores atuam
em programas diversos de pós-graduação. Seus projetos
de pesquisa e extensão são focados no Agronegócio e
Sustentabilidade, tendo maior interface com os cursos de
ciências agrárias. Atualmente o Departamento é formado
por dez professores e atende em média, por semestre,
570 graduandos e 80 pós-graduandos.







8. Prédio da Geologia

O espaço é de 1.792m² e está localizado na Avenida Norte. O segundo pavimento do prédio atenderá a atividades administrativas e acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo (PPGCS), beneficiando a rotina de cerca de 100 estudantes de mestrado e de doutorado, além de 23 professores.

Já o primeiro pavimento abrigará todos os laboratórios da área de Biologia, Microbiologia e Processos biológicos do solo. Há também dois anfiteatros e uma sala de aula prática. Nos laboratórios haverá salas de professores e dos técnicos, para supervisão dos trabalhos que atualmente são conduzidos pelos cerca de 50 estudantes de vários níveis (iniciação científica, mestrado, doutorado) além de pós-doutores que atuam nesta área, assim como estudantes de outros programas da UFLA e de outras instituições. No terceiro andar estarão as casas de vegetação para condução de experimentos.







9. DGTI

O prédio que hoje abriga da DGTI tem cerca de 2.000m², com acesso pela Avenida Norte. Cerca de 80 pessoas, entre servidores e bolsistas, frequentam o espaço. A infraestrutura disponível e o trabalho realizado no local servem a toda a comunidade acadêmica, por meio do trabalho de tecnologia da informação.



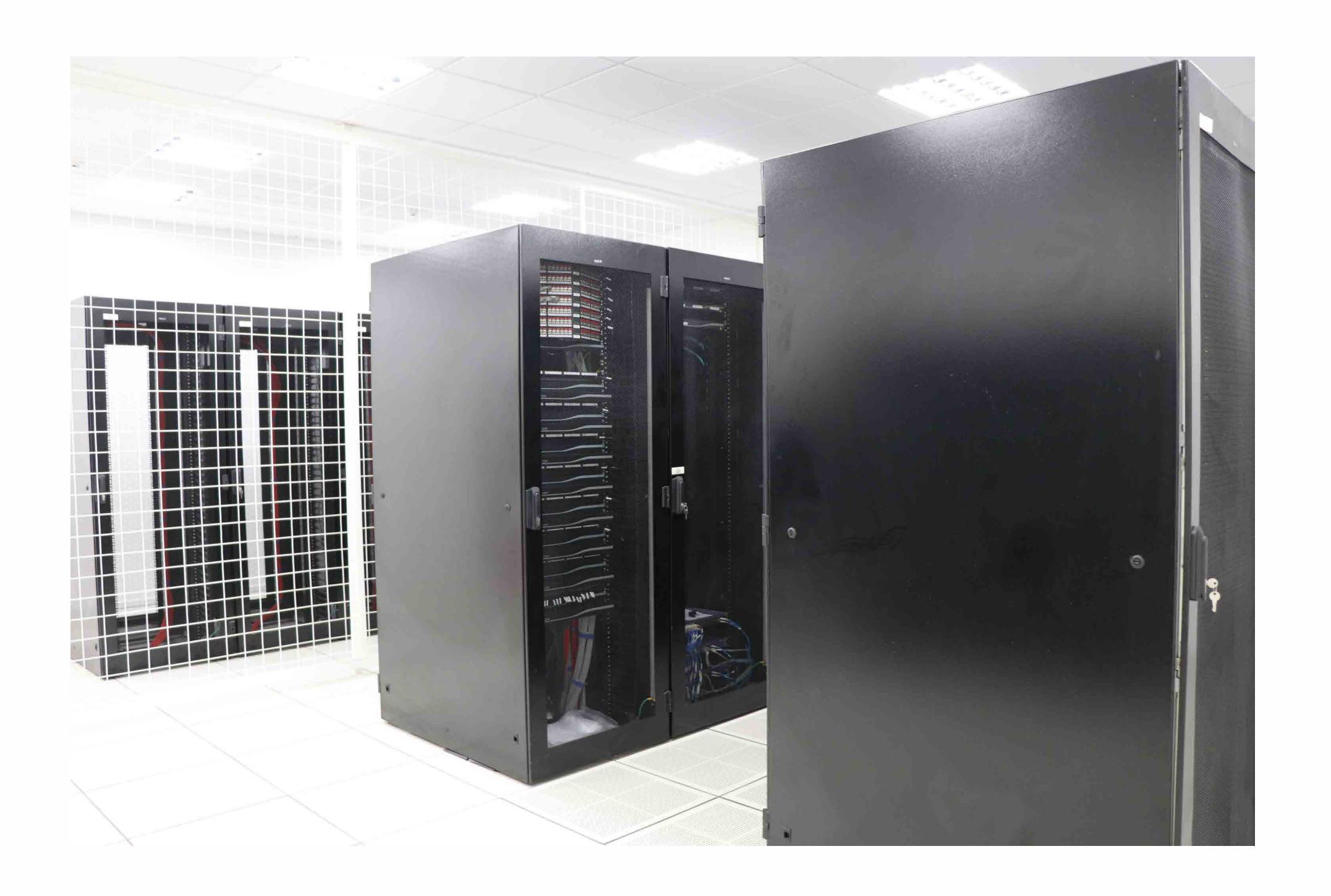




10. Datacenter

No prédio da DGTI foi estruturado um datacenter de ponta, que deixa a UFLA preparada para grandes projetos na área da tecnologia da informação. A estrutura permitirá um salto enorme de qualidade na prestação dos serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a comunidade acadêmica, com o incremento nos requisitos de segurança da informação, sobretudo a confidencialidade (controle de acesso à informação), integridade (preservação do conteúdo original dos dados) e a disponibilidade (informação disponível aos usuários autorizados sempre que necessitarem). Permitirá melhoria considerável no desempenho dos sistemas/ serviços de TIC.

Trata-se de um datacenter Tier III (nível 3, o máximo é 4), com requisitos de alta disponibilidade (disponibilidade de 99,982%, o que corresponde a menos de duas horas parado no ano). Essa infraestrutura coloca a UFLA em um alto patamar tecnológico, alcançado por poucas instituições de ensino no país.







11. Life/Coordenadoria de Idiomas

O prédio de 1.130,24m² está localizado próximo a
Departamento de Educação (DED) e abriga o Laboratório
Interdisciplinar Formação de Professores (Life), vinculado à
Pró-Reitoria de Graduação (PRG). Estão instalados no prédio
também a Diretoria de Avaliação e Aperfeiçoamento do
Ensino (Dade) e o Núcleo de Línguas, formando um
conjunto de atividades estratégicas para a formação de
professores e para a internacionalização da Universidade.









1

12. Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos

O espaço possui uma estrutura com 2.325,6m² e visa à integração das áreas da biologia e da ecologia, como microbiologia, botânica e zoologia, que atuam no registro de elementos da biodiversidade, seu monitoramento e na prospecção de possíveis aplicações desses elementos em processos biotecnológicos. O Centro dará suporte aos estudos de sistemática e evolução, por meio da adequada preservação ex-situ de elementos da biodiversidade brasileira e de recursos genéticos. Atenderá a uma equipe científica formada por mais de 30 pesquisadores e estudantes de graduação e especialização da Universidade e de instituições parceiras, além de beneficiar 15 programas de pós-graduação.







13. Estruturas no Departamento de Biologia (DBI)

13.1 Laboratórios de Biologia

O espaço construído é de 1.700m², distribuídos em dois pavimentos. Abrigam oito laboratórios para aulas práticas de disciplinas de massa. Cada laboratório comporta em torno de 30 estudantes. As disciplinas atendem em média 300 estudantes por semestre. Os laboratórios atenderão a um total aproximado de 2500 estudantes por semestre, de vários cursos de graduação.







13. Estruturas no Departamento de Biologia (DBI)

13.2 Ampliação do prédio da Microbiologia

A ampliação do prédio possibilitou readequar o espaço físico, de forma a atender exigências de segurança de laboratório. Possibilitou também melhoria da mobilidade, criação de estações de trabalho adequadas e integradas, que facilitaram a execução das etapas exigidas na análise citogenética, criação de espaço adequado para estudo em grupo e reuniões e para microscopia de fluorescência. Houve também melhoria do mobiliário, atendendo a aspectos de ergonomia.









13. Estruturas no Departamento de Biologia (DBI)

13.3 Reforma do Laboratório de Citogenética Vegetal

As atividades desse laboratório atendem principalmente à linha de pesquisa em citogenética, mas também dá suporte às outras linhas de pesquisa. Cerca de 40 estudantes, da iniciação científica à pós-graduação, atuam no local. A reforma contribuiu para a realização de técnicas citogenéticas convencionais (coloração convencional e bandamentos cromossômicos) e para atividades desenvolvida com as técnicas de citogenética molecular (FISH, Fiber-FISH, GISH, ChIp e imunolocalização).







14. Departamento de Ciências da Saúde (DSA)

O prédio tem 4.772m² de área. São 40 gabinetes de professores, salas de estudos para pequenos e grandes grupos, dez laboratórios, um centro de simulação com vários ambientes, auditório para 70 pessoas e áreas administrativas. É uma estrutura que atende a mais de setenta servidores, além de estudantes de Medicina e outros cursos, como Nutrição, Ciências Biológicas, Educação Física.







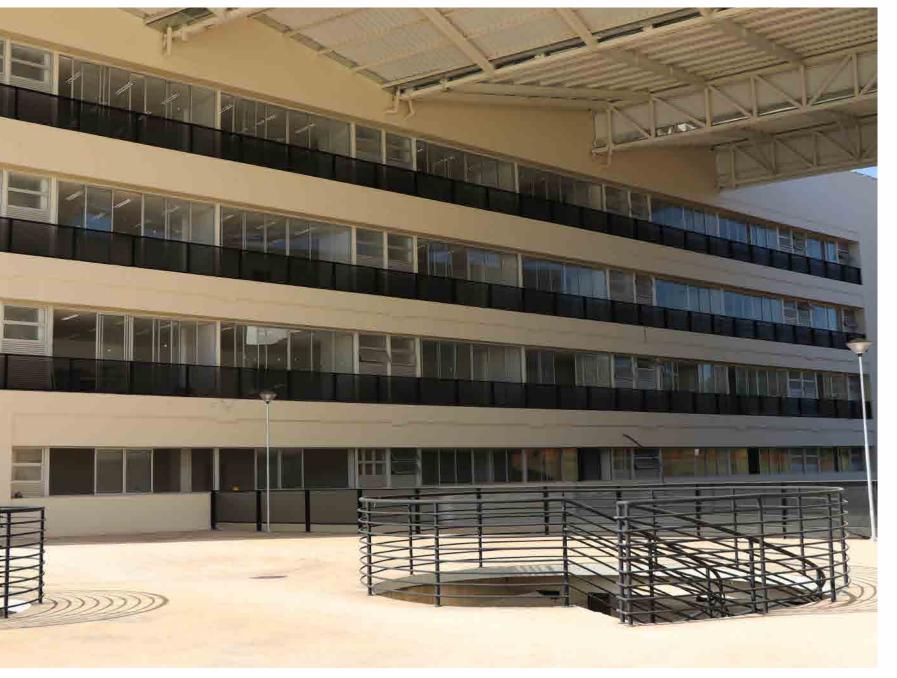


15. Parque Tecnológico

Área superior a 77.000m², dos quais 8.293,20 são de área construída, que vai abrigar empresas âncoras para a instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento, além de empresas já em processo de incubação e empresas juniores, ligadas à Universidade. As instalações do Parque estão localizadas nos fundos das áreas do DZO, próximas à via que vai para o aeroporto. A estrutura conta com um prédio empresarial que contém 51 salas, além de três prédios administrativos, que possuem 54 salas. O parque possui também auditório para eventos e centro de convivência aberto à comunidade. O empreendimento beneficiará tanto as atividades de ensino, pesquisa e extensão quanto a economia regional. Foram investidos mais de 43 milhões de reais.











16. Estruturas no Departamento de Zootecnia (DZO)

16.1 Gabinete dos professores

O gabinete dos professores já está em uso, e tem o objetivo de unificar e aumentar a interação e comunicação entre os professores. Hoje a estrutura conta com 20 salas, em 942,48m², e atende aos docentes do departamento.

16.2 Laboratório de Carne (LabCarne)

O Laboratório traz avanços para as pesquisas da área, incluindo as relacionadas a bovinos, ovinos, caprinos e suínos e, futuramente, permitirá que o Restaurante Universitário seja beneficiado com carnes de qualidade e seguras. A estrutura possui 643,23m².



16.



16 2



17. Estruturas no Departamento de Medicina Veterinária (DMV)

17.1 Capril

Espaço destinado à criação de cabras. Com 537m², dá ao setor de caprinocultura de uma moderna e adequada estrutura para o ensino, a pesquisa e a extensão.

17.2 Centro Cirúrgico de Pequenos Animais

O Centro está localizado no Hospital Veterinário da UFLA, ocupa 1.515,91m² e atende a animais de pequeno porte da comunidade.

17.3 Setor de Fisiologia e Farmacologia

O local, de 409,55m², é voltado ao desenvolvimento de pesquisas e aulas práticas, com espaços que atendem a professores da disciplina de farmacologia e fisiologia.











18. Departamento de Engenharia Ambiental

O prédio possui 1.630m² e, no piso superior, acomodará a parte administrativa e os gabinetes de professores. No primeiro pavimento serão instalados laboratórios didáticos científicos (Laboratório de Qualidade da Água, Laboratório de Água Residuária, Laboratório de Geotecnia e Resíduos Sólidos, Laboratório de Microbiologia e Laboratório de Poluição do Ar). Serão beneficiados, em média, 500 estudantes de graduação e pós-graduação, além de 9 professores e 2 servidores técnicos.







19. Bloco III da Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil destina-se ao atendimento de estudantes de ambos os sexos, comprovadamente matriculados em cursos presenciais de graduação e programas de pós-graduação da instituição, e que estejam classificados em situação de vulnerabilidade socioeconômica de acordo com os critérios de avaliação socioeconômica realizado pela Praec. O Bloco III está estruturado para receber 78 moradores, tendo capacidade máxima de até 104 moradores. O novo prédio, de 1.900m², possui 15 apartamentos, sendo 1 deles para portadores de deficiência.

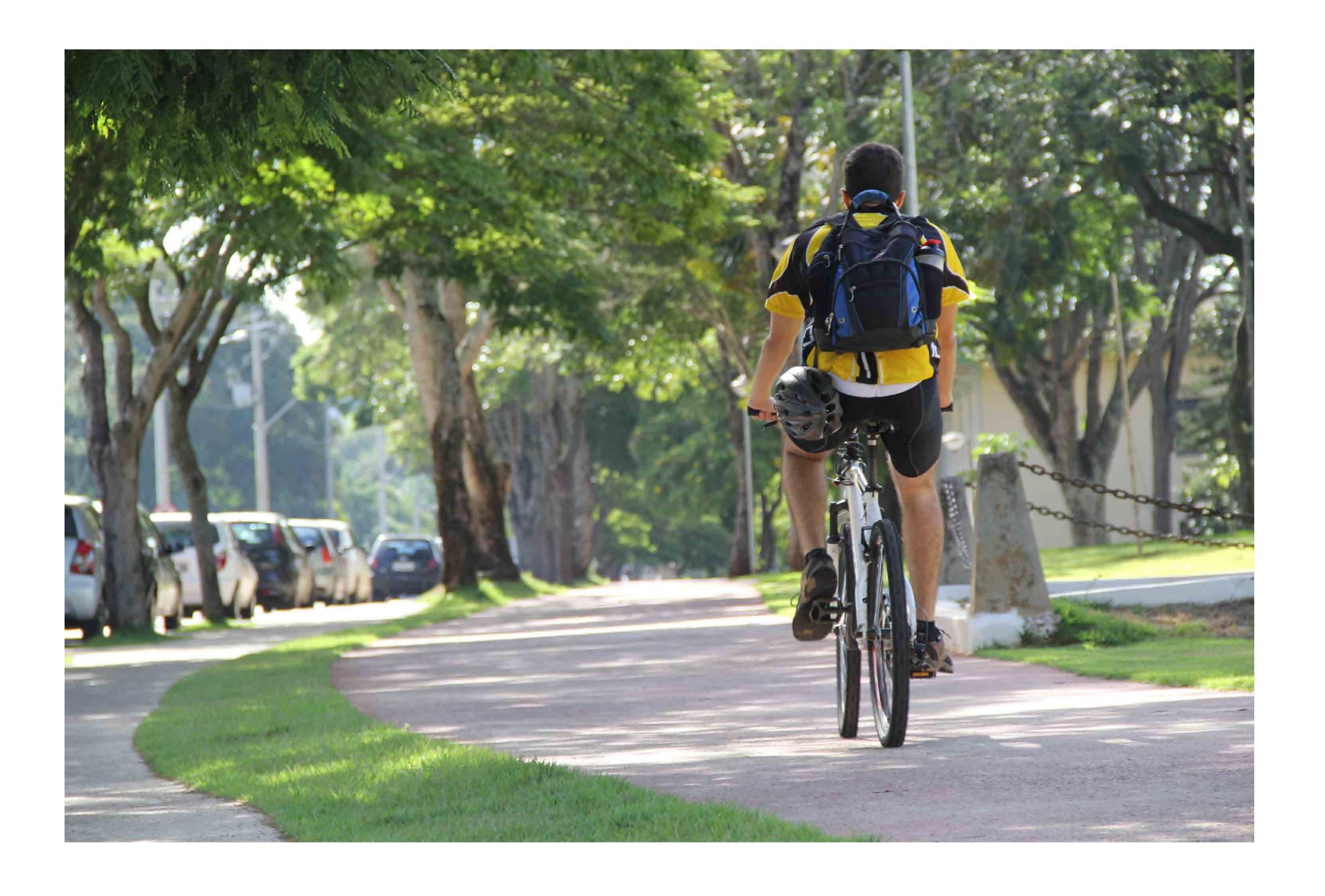






20. Ciclovia "Hernane Costa Neto"

A ciclovia atende aos estudantes, funcionários e servidores que se locomovem de bicicleta. Vai ao encontro da demanda da comunidade, de Lavras e da Universidade, por um espaço com segurança para a prática de esportes e lazer. Ela passa por quase todas as avenidas do câmpus. A denominação da Ciclovia da UFLA foi estabelecida por meio da Resolução CUNI Nº 056, em outubro de 2019, em homenagem ao ciclista e estudante de Educação Física Hernane Costa Neto, que faleceu em 2014 vítima de um atropelamento na rodovia que leva a Luminárias.







21. Apoio à Internacionalização

O prédio, de 1.932m², possui 3 andares, com 30 apartamentos, sendo um deles adaptado para receber pessoas que apresentem necessidades especiais. O objetivo é atender aos projetos de internacionalização na Universidade, que recebem professores e pesquisadores que visitam a UFLA, ou mesmo estudantes em mobilidade, para que eles tenham um local dentro da Universidade com valor acessível para sua permanência.









22. Apoio à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)

Houve adequação de estrutura da ETE para melhor operacionalização do sistema, com o intuito de garantir a evolução aos processos de tratamento de esgoto. A Estação de Tratamento de Esgoto está em operação há seis anos, e o prédio de apoio, de 105,4m², busca propiciar melhor operacionalização e o conforto dos operadores.







23. Pedra Fundamental da Piscina Semiolímpica Aquecida

A piscina semiolímpica da UFLA será utilizada para ensino, pesquisa e extensão. Está sendo construída em local próximo da pista de atletismo. Terá a dimensão de 25,01 metros de comprimento por 12,50 metros de largura. Serão seis raias, cada uma com 2,50 de largura. Próximos a ela haverá sala de aula, laboratório, secretaria para controle de entrada e um gabinete de professor, além arquibancada com 15 metros de comprimento, vestiários masculinos e femininos.







